

Saímos da negociação como entramos

Reitoria sinaliza apenas com possível índice de 3,415%

A diretoria da Adunesp esteve reunida em negociação com a reitoria durante toda a manhã desta quarta-feira, 3/7/2013. O objetivo era o de discutir os pontos da pauta específica dos docentes da Unesp, conforme já divulgado. No entanto, somente dois pontos foram abordados, como segue:

- **Salários:** A reitoria da Unesp manifesta a intenção de aplicar 3,415% (mesmo índice que já foi concedido aos titulares da USP e Unicamp) para todos os docentes da Universidade, retroativo a maio/2013. Esta medida traria um impacto de R\$ 30,9 milhões nos gastos da Universidade com folha de pagamento em 2013. A aplicação está vinculada a dois requisitos:

- 1) Aprovação pelo CO.
- 2) Aprovação no âmbito do Cruesp, envolvendo as outras duas universidades.

- **Benefícios:** A reitoria compromete-se a discuti-los em breve, mas já adianta que “não é possível” equipará-los ao que é pago na USP e Unicamp. Mostra-se propensa a adotar um mecanismo de correção automática dos benefícios, que poderia ser o reajuste dos salários ou a inflação.

Quanto aos demais pontos da pauta específica dos docentes (*veja abaixo*), o reitor Julio Cezar Durigan considera que devem ser tratados no âmbito dos órgãos colegiados da Universidade. Em relação ao Pimesp, diz que a Adunesp e demais entidades representativas podem apresentar propostas alternativas para discussão.

A diretoria da Adunesp entende que todos os pontos da pauta específica são parte da política institucional da Unesp e, como tal, devem ser debatidos pela reitoria.

Negociação com os servidores

Na parte da tarde, foi a vez do Sintunesp negociar com a reitoria. A proposta para a equiparação com a USP é de aplicação de 3,415% para todos em agosto e divisão do restante em mais cinco etapas, sem prazo para conclusão.

Indicativos da Adunesp: Assembleias de avaliação até 11/7

A Adunesp orienta as unidades a realizarem assembleias até o dia 11/7, quinta-feira, para avaliarem o resultado da negociação e apresentarem propostas de encaminhamento para a mobilização. Mantém-se o indicativo aprovado na plenária do Sindicato realizada em Araraquara, no dia 24/6 (retomada do indicativo de greve). Ele será avaliado em nova plenária, a ser realizada em Bauru, no dia 12/7.

A pauta específica dos docentes da Unesp

De acordo com os indicativos oriundos das assembleias de base, a Adunesp organizou uma pauta específica de reivindicações dos docentes da Unesp:

- 1) Isonomia de pisos, salários e benefícios entre a Unesp e demais universidades estaduais paulistas.
- 2) Incorporação dos benefícios aos salários.
- 3) Revisão do piso salarial docente, passando o MS1 para R\$ 6.500,00, de forma que receba um salário no mesmo patamar do piso de nível superior dos servidores técnico-administrativos da USP.
- 4) Avaliação docente institucional, departamental e qualitativa, sem caráter punitivo e relacionada ao tripé ensino/pesquisa/extensão, respeitando as deliberações aprovadas nos dois Fóruns das Grandes Áreas.
- 5) Criação de uma comissão paritária permanente para discussão da carreira docente.
- 6) Revisão dos critérios e formas de progressão na carreira docente.
- 7) Combate à precarização e intensificação das condições de trabalho e seus efeitos sobre a saúde dos docentes.
- 8) Não ao Pimesp. Pela adoção das cotas como política de inclusão nas universidades estaduais paulistas.